Ano 20.º — Sabado, 9 de Abril de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 972

# O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Rça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

## Liceu de Aveiro

O nosso ilustre amigo, sr. dr. Alfredo de Magalhães, que, como ministro da Instrução, ha pouco visitou esta cidade para directamente conhecer das necessidades dos estabelecimentos dependentes do seu ministerio, acaba, por um decreto recente, de conceder ao Liceu Vasco da Gama a quantia de 50 contos que, por intermedio do seu respectivo reitor, sr. dr. José Tavares, sabemos irem ser aplicados nas obras do edificio anexo, uma parte, e a outra na frontaria da grande casa de educação e ensino cuja construção se deve á influencia de José Estevam quando deputado pelo nosso circulo.

Ouvimos que o corpo docente do liceu já enviou os seus agradecimentos, num expressivo documento, ao sr. dr. Alfredo de Magalhães, que tanto se ha distinguido na pasta da Instrução por os beneficios espalhados em prol do ensino em Portugal.

*O Democrata*, fiel interprete dos sentimentos de gratidão da cidade de Aveiro, aqui lhe significa tambem que não esquecerá o modo como atendeu ás reclamações formuladas e que tanto o honra como homem, como ministro e como republicano.

## Mudança da hora

E' hoje ás 22 horas que os relogios devem ser adiantados 60 minutos visto o governo ter decretado essa dança de tão perniciosos efeitos na maioria da nossa gente.

Mas que se lhe hade fazer? Manda quem pode, obedece quem deve...

## Portuguêses: escutae!

*O 9 de Abril, que hoje se comemora aniversario da batalha de La Lys—deve ser de intimo recolhimento porque entrou o luto em muito lar, a dôr em muito coração, a miseria e a doença em muito organismo.*

*Bateram-se, é certo, com galhardia os soldados de Portugal. Eles puzeram á prova todo o seu valor, a sua valentia, a sua resistencia, a sua indomita coragem. Mas foram derrotados! Cairam, vencidos! E essa circunstancia não deve ser tomada como uma vitoria.*

* * *

*Logo, ás 16 horas, far se-hão dois minutos de silencio em homenagem aos mortos.*

*Portuguêses: escutae!*

*Que durante esse curto espaço o vosso pensamento se una ao das familias que hoje choram a perda dos seus entes queridos e com elas invoquêmos a Patria em nome da qual se sacrificaram até á perda da propria vida.*

*A Patria, que dos seus naturaes só abnegação espera, que de nós todos deve receber o osculo do amor como uma carinhosa mãe.*

## Tribunais de conciliação

Fala-se em que vão ser criados estes tribunais com o fim de julgar todas as questões relativas ao trabalho e promover a conciliação entre operarios e patrões, visto ter sido abolido o direito á gréve.

Se derem resultado...

## Economias

No *Diario do Governo* deve aparecer bréve um decreto fixando o quadro dos professores dos liceus, que é reduzido de forma a resultar uma economia de cêrca de mil e duzentos contos.

E o quadro dos continuos e das continuas que em alguns liceus e escolas constituem uma verdadeira praga?

Se o *Zé Pardal* cá viesse do outro mundo e observasse o que vai no liceu onde tantos anos fez serviço, até ficava aterrado...

Não que aquilo é de mais.

## Dr. Silvestre Falcão

Por um descuido, que lamentâmos, deixámos de noticiar na devida oportunidade a morte do dr. Silvestre Falcão, figura marcante nas fileiras do partido republicano português, onde sempre militou, impondo-se pelas altas qualidade de caracter que o distinguiam e o tornaram estimado de todos os seus companheiros do tempo da propaganda.

O dr. Silvestre Falcão foi um servidor desinteressado do regimen, sobraçando, em determinada situação, a pasta da instrução.

Nunca o cegou a paixão politica e por isso quando via os homens lançados em lutas estereis dizia invariavelmente:

— A Republica não tem culpa... de que eles sejam assim.

Este episodio da sua vida ministerial, porêm, revela quão grande era o seu coração de republicano:

Um dia o director da Instrução Publica, levou-lhe para despacho o processo referente a certo concurso para provimento de um logar de professora primaria.

—Destas tres concorrentes, V. Ex.ª pode nomear a que quizer, porque estão nas mesmas condições—disse o director.

— Nenhuma delas tem qualquer preferencia a atender?

— Não, senhor ministro.

— E a respeito de recomendações?

— Esta é protegida pelos srs. dr. Bernardino Machado, dr. Afonso Costa e José Relvas, e esta pelos srs dr. Antonio José de Almeida e dr. Augusto de Vasconcelos, presidente do Ministerio.

— E a outra?

— A outra ninguem a recomendou.

— Pobre creatura! Olhe: nomeie esta e escreva-lhe a participar-lhe o despacho, dizendo-lhe que estava recomendada pela Republica.

Ainda que algumas semanas volvidas sobre o desaparecimento do honrado homem publico, o *Democrata* não podia deixar de prestar a homenagem destas linhas á sua inolvidavel memoria.

## Dois tipos

Pois é verdade: o que não faz a justiça dos homens, fica sugeito á acção purificadora do tempo, que, mais tarde ou mais cêdo, se encarrega de limpar o ambiente de certos miasmas, livrando-nos do seu contacto.

O engenheiro Nascimento Veiga, que superintendeu nos serviços da Divisão das Estradas e o *cabo Bico*, de quem fizeram comissario de policia de Aveiro, foram, positivamente, dois tipos que aí arrolaram sem nada que os recomendasse—nem educação, nem meritos, nem inteligencia, nem saber.

Um destacava-se pelo seu todo alambazado de politico bem mantido que vive para o P. R. P.; o outro pertencia ao numero dos que, levando vida parasitaria pelos cafés de Lisboa, estão aptos para tudo: comissarios de policia, chefes de repartição, delegados de qualquer coisa e até ministros!

Ambos, porêm, encontraram em Av iro o seu calvario e daqui sairam já sem deixar vislumbre de saudades, completamente desprovidos de qualquer especie de consideração das pessoas a heias aos cargos que desempenhavam.

Ao largo e para onde não façam perca.

## IMPRENSA

### «A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Acaba de sair o numero 4 da segunda fase deste jornal pedagogico, literario, artistico e combativo de que é director Antonio Figueirinhas, e que traz uma colaboração deveras brilhante.

O sumario é o seguinte:

«Vida Internacional», por José Agostinho; «No meu reducto», por José de Queirós; "No bom combate», por Augusto Moreno; «Reforma da Instrução»; "Eterno Ahasverus», por Manuel de Melo; «O problema da criminalidade», por Mario Gonçalves Viana; «Didactica—Geografia», por Evaristo Saraiva; «Os nossos compêndios oficiais»; por J. A.; «Regulamento do Congresso e Reunião Magna»; «Profecia duma nova guerra»; «Secção oficial».

### "GAZETA DE ESPINHO„

Conta mais um ano de existencia este semanario que o saudoso republicano dr. Pinto Coelho fundou e agora é dirigido pelo sr. dr. José Salvador.

Os nossos cumprimentos.

## Tabacos

Foi, finalmente, publicado o decreto que estabelece as bases do regimen livre da industria dos tabacos, o qual tem dado logar a algumas criticas de certa imprensa empenhada em ser util aos fumadores de profissão...

A nós tanto se nos dá como que se nos deu, porque só fumâmos... do brasileiro...

## Dr. Elias Pereira

Fez na terça-feira um ano que faleceu este conhecido professor aveirense que ás sciencias matemáticas dedicou a vida inteira, deixando, sobre elas, alguns livros de valor.

Com respeito o lembrâmos.

**Vêr sempre a 4.ª pagina.**

## "O Democrata„

*Em virtude das solenidades da Semana Santa, que nesta cidade costumam revestir certo explendor, pondo em movimento todos os seus habitantes e obrigando á paralisação do trabalho nos estabelecimentos e oficinas, não se publica na proxima semana este jornal, cuja redacção deseja a todos os seus assinantes e amigos alegre Pascoa*

## Pastelaria Central

Deve abrir ámanhã um novo estabelecimento debaixo da velha arcada, ponto de antigo *mentidero*, preferido pela bisbilhotice indigena.

Montado com toda a elegancia e comodidade, tanto no rez do chão como no primeiro andar, onde fica um magnifico salão—ultima palavra de conforto—a Pastelaria Central marca, sem duvida, um grande passo no progresso da cidade e preenche uma reconhecida lacuna na sua especialidade.

E' seu proprietario o sr. Aristides Tavares Ferreira, que não se poupou ao dispendio, aliás avultado, que as exigencias do magnifico estabelecimento lhe impôs, conseguindo, o que é deveras importante, pessoal apto e habilitado para aquele genero.

Pela nossa parte, congratulamonos com a realisação do melhoramento com que o sr. Tavares Ferreira, acaba de beneficiar a cidade e desejamos muitas prosperidades á Pastelaria Central.

## Arre, ladrões!

Um telegrama de Braga noticia que os agentes da fiscalisação apreenderam em algumas padarias daquela cidade 4:356 pães que não tinham o peso legal.

Como se vê a mais descarada das ladroeiras.

E os ladrões? Teriam ido p'ra cadeia?...

## Distritos de paz

Quando será cumprida a lei, nesta comarca, com respeito aos lugares de escrivães e oficiais dos distritos de paz?

Noutros tempos era costume promulgarem-se leis que imediatamente passavam a letra morta. Deverá tolerar-se que o mesmo suceda agora, depois duma revolução destinada a acabar com toda a casta de fraudes, abusos e sofismas?

E' o que estâmos para vêr.



## Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Libra | 94$50 |
| Franco | $76 |
| Dollar | 19$45 |

## O assassinio dum aveirense em França

### Confissão dos criminosos

Ha cêrca dum ano, como aqui larga e minuciosamente noticámos, foi assassinado em Soissons, França, o nosso conterraneo José de Melo Alvim, cuja fotografia inserimos tambem e que na imprensa diaria apareceu com o nome de Albino de Melo.

O crime, que durante bastante tempo esteve envolto no mais profundo misterio, apezar dos esforços da policia francêsa em o desvendar, acabou, por fim, de se tornar conhecido com todos os pormenores visto os seus responsaveis entrarem no caminho da confissão, consoante nos diz o telegrama que passâmos a reproduzir:

REIMS, 21 de março—Os quatro jovens bandidos, chamados Laporte, Wagner, Laurent e Meresse, ultimamente presos em Soissons por terem assassinado o portuguez José de Melo Alvim a golpes de matraca, tendo em seguida lançado o cadaver ao rio Aisne, confessaram o crime.

Meresse reconheceu, perante o magistrado instrutor do processo, que tinha sido ele quem deu o golpe de misericordia á vitima antes de a lançarem no rio, tendo em seguida dividido com os cumplices os 2:000 francos que encontraram nas algibeiras da vitima.

O dinheiro roubado foi depois gasto numa pandega que os assassinos fizeram.

Os quatro cumplices serão julgados brevemente.

Pouco falta, portanto, para vermos o epilogo de tão horrendo crime ou seja a condenação sevéra dos algozes do infeliz José de Melo Alvim a quem o desejo de arranjar, pelo trabalho, alguma coisa mais do que aqui conseguia, levou em tão má hora para terras de França.

# O problema da industria da pesca do bacalhau

## Um decreto

**O governo, tendo examinado a proposta da comissão nomeada para estudar o importante problema da industria de pesca e secagem de bacalhau, elaborou um decreto determinando que o bacalhau nacional, salgado ou em salmoura, pescado por navios nacionais, com tripulações e pescadores portuguezes, pague de imposto de pescado a taxa** de 0$00,5 (5 reis) por **quilograma, sendo iseuto de qualquer outro imposto ou adicional, geral ou especial, do Estado ou das corporações administrativas, com excepção do imposto do selo.**

Considera-se sob o mesmo regimen **o oleo de figados de bacalhau, as linguas, as ovas e outros despojos do bacalhau pescado nas condições acima referidas.**

**São autorisadas as Juntas autonomas dos portos a lançar sobre os mesmos produtos um imposto de 0$00,3 (3 reis) por quilograma.**

**Nos navios que acima se faz referencia não é permitido o embarque de mestres estrangeiros.**

**E' concedida a isenção de direitos a todos os materiais e maquinismos.**

**O bacalhau fresco, em salmoura ou simplesmente salgado, gosará de uma redução de 30 0|0 das taxas em** vigor, quando a importação se faça por navios nacionais.

A Caixa Geral dos Depositos efectuará emprestimos mercantis ás entidades que nos termos deste decreto exerçam a pesca do bacalhau, emprestimos que não poderão ultrapassar em relação a cada navio a importancia de 200 contos para os navios de tonelagem bruta até 200 toneladas e de 250 contos quando seja egual ou superior a 200 toneladas.

Os emprestimos serão efectuados pelo praso de 1 ano.

Todos os navios e seus apretsos e demais valores e haveres inerentes á industria da pesca ficam constituindo garantia daqueles emprestimos.

Será obrigatorio o seguro dos navios.

Os mancebos que pretendam matricular-se em navios nacionais que se destinem aos bancos da Terra Nova são dispensados de qualquer licença por parte das autoridades militares do Exercito.

Os mancebos que provem ter exercido a profissão de pescadores em navios nacionais durante pelo menos 6 companhas, são dispensados do serviço militar nas tropas activas.

## Livros

### "A personalidade juridica da Igreja„

O sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, de Coimbra, acaba de nos distinguir com dois exemplares duma brochura que tem o titulo da epigrafe e na qual se ventila, com grande copia de documentos, o assunto da personalidade juridica da Igreja.

Trabalho dum erudito e paciente investigador, o livro, que temos deante de nós, ocupa-se do decreto 11:887, formulando em volta dele sucessivos comentarios ás notas que o enriquecem e são a cabal demonstração dum estudo rigoroso que o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho tem feito sobre a questão religiosa.

Ao abalisado jurisconsulto os nossos agradecimentos.

## Circo Luftmann

Tem agradado muito, conseguindo enchentes sucessivas, a companhia que nele trabalha, a qual oferece hoje um beneficio á antiga Associação de Bombeiros Voluntarios.

## Feira de Março

Está-se a extinguir, devendo por toda a proxima semana retirarem os feirantes a quem o negocio correu propicio nos ultimos dias.

E' que a concorrencia, principalmente no domingo, foi extraordinaria.

## Baile

Realiza-se domingo de Pascoa, no salão nobre do *Recreio Artistico*, uma *soirée* dançante promovida por uma comissão de socios, que promete ser muito concorrida.

## CHAPEUS PARA SENHORA

Sabemos ter já chegado ao *atelier* da nossa conterranea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, no Porto, um colossal sortido de chapeus para senhora, modelos da ultima moda que brevemente, como costuma, apresentará nesta cidade, avisando devidamente as suas freguezas da data certa para a abertura da exposição.

**Atenção para a 4.ª pagina.**

## Notas Mundanas

*Fazem anos: amanhã, o sr. Antonio Souto Ratola; em 12, a menina Maria Carolina Martins Arroja; em 13, a menina Belundina da Costa Lourenço; em 14, a sr.ª D. Adelaide Casares Pais Fernandes, esposa do nosso amigo sr. José Augusto Fernandes; em 16, o nosso velho amigo Antonio Pereira da Luz (Valdemouro); em 19, o sr. Antonio Osorio e em 21, o dr. Carlos Alberto Ribeiro, medico municipal em Eixo onde gosa da estima publica,*

*— Deu a luz uma menina a esposa do sr. Americo Picado a quem enviamos felicitações, desejando infindas venturas á recem-nascida.*

*— Deu-nos, no ultimo sabado, o prazer da sua visita, o sr. Eduardo Alves de Almeida, assistente da Faculdade de Farmacia do Porto enosso presado amigo.*

*— Depois de uma grave e melindrosa operação cirurgiica que lhe foi feita, com bom exito, pelo sr. dr. Gentil, entrou em franca convalescença, que conta passa-la em Lisboa, o sr. Alexandre Correia Nóbrega.*

*— Tambem teem estado doentes as sr.as D. Maria Melo, D. Norbinda de Melo Picado, dignas professoras nas escolas centrais da Gloria e a esposa do nosso amigo Tomaz Vicente Ferreira.*

*— Em Viana do Castelo encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Maria Cacilda de Vilas Boas Pinheiro Valerio, ilustre dama de Espozende e virtuosa sogra do conhecido aveirense e popular ourives no Minho, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.*

*A respeitavel senhora recebeu, ha dias, os sacramentos da Igreja, esperando-se a todos os momentos o desenlace fatal.*

## Benemerencia

Os pobres, a quem no sabado distribuimos os 100$00 enviados pela sr.ª D. Primavera Mafalda Simões, foram os seguintes:

Elvira de Matos, R. do Passeio; Mariana Brita, idem; Maria Luiza, T. do Passeio; Margarida de Matos, T. das Beatas; Paula Rebelo, R. Miguel Bombarda; Margarida de Jesus, idem; Maria Chiça, idem; Ernesto Freitas, idem; Conceição Barroso, R. da Corredoura; Tereza Canuda, R. de S. Martinho; Luiz Orfão, idem; Claudio Pinto, R. de S. Sebastião; Rita da Silva Almeida, idem; Delfina de Jesus, L. das Barrocas; Carlota Teles, R. de Fonte Nova; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Luiza Peixinho, R. do Gravito; Joana Mofa, R. do Carril; Julia Bernardo, R. das Salineiras e Conceição Tainha, sem morada certa.

## Secção sportiva

### Asociação de Foot-Ball de Aveiro

Resoluções da sessão de Direcção de 23 de Março de 1927:

*Presidencia:* — Por impedimento do sr. Mario Valente, o *Sporting Club de Espinho* nomeou o sr. Alfredo Barbosa.

*Protestos* — Julgar procedente o protesto apresentado pelo Aliança, do seu jogo com o Beira-Mar, visto este club ter alinhado com jogadores in cursos no art. 10.º do Regulamento Geral do Jogo.

*Castigos* — Castigar com reprensão registada, por nada ainda constar no seu registo, o jogador do Sporting Club Vista Alegre sr. Jeremias Tendeiro, por se ter dirigido menos correctamente ao arbitro.

Chamar a atenção do arbitro, sr. Florentino Maia para as dificiencias dos seus informes quando classificou de incorretos os jogadores Firmino Naia e Manuel de Lemos, impossibilitando esta Direcção de julgar com conhecimento de factos.

*Ovarense-Galitos* — Que o incidente que surgiu entre estes dois clubs seja resolvido sob a arbitragem da Federação Portuguesa de Foot-Ball Association, e não se tome conhecimento de tudo quanto o oficio-protesto do Ovarense possa conter de incorreto e insultuoso para os dirigentes do *Club dos Galitos*

*Aveiro-Viana* — Iniciar as negociações para a efectivação destes encontros interrompidos a época passada por insuperaveis casos de força maior.

#### Campeonato da Divisão ed honra

Homologar os seguintes desafios:

1.as Categorias---Galitos-7 — Ovarense-1
2.as Categorias---Galitos-4 — Ovarense-0

Proseguir em 10 de Abril o interrompido campeonato com o jogo *Galitos-Espinho* no campo de S. Domingos, marcando para 24 do mesmo mez o encontro *Ovarense-Espinho*, no campo da Cadeia.

#### Campeonato da Promoção

Iniciar em 27 de Março a 2.ª volta e homologar os resultados dos seguintes desafios:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Aliança | 1 victoria | —Beira-Mar | 1 derrota |
| Beira-Mar | 4 » | —V. Alegre | 0 » |
| Guetim | 4 » | —Aliança | 2 » |
| Recreio | 4 » | —V. Alegre | 2 » |
| Recreio | 8 » | —Aliança | 5 » |
| Beira Mar | 3 » | —Guetim | 1 » |
| Beira-Mar | 3 » | —Recreio | 0 » |
| Guetim | 3 » | —V. Alegre | 1 » |
| V. Alegre | 6 » | —Aliança | 1 » |
| Recreio | 1 » | —Guetim | 1 » |

## Necrologia

Vitimado por um grave sofrimento intestinal, faleceu no sabado da semana finda a sr.ª D. Jacinta Maria da Luz dos Reis de Lemos, natural de Touraes, concelho de Ceia, esposa da capitão de infantaria 19 e sr. Joaquim Gonçalves dos Reis.

Possuidora de dotes superiores de espirito e de coração, mãe e esposa amantissima, deixa um grande vácuo no seu lar, para o qual devotadamente viveu.

— Tambem na segunda-feira sucumbiu aos estragos duma febre perniciosa que a sciencia e os desvelados carinhos e cuidados de seus pais não puderam debelar, o estudante do 2.o ano do liceu Julio da Graça Soares de Souza, de 16 anos.

Desaparece ao florir da vida, e quando tantas esperanças dava dum um futuro venturoso.

Era filho do sr. Artur de Souza, empregado na repartição de Fazenda.

A's familias enlutadas os nossos sentimentos.

— Com 6 anos apenas igualmente se finou ante-ontem a menina Georgette, interessante filha do sr. Jaime Sabino, sargento ajudante de infantaria 19.



Este numero foi visado pela comissão de censura

## Correspondencias

### Costa do Valado, 7

Quando no ultimo sabado o *rapido* da noite que costuma passar na estação de Quintans, perto das 22 horas, em direcção ao Porto, transpunha as agulhas da estação de Oliveira do Bairro suceden encontrar na linha um vagon carregado de pipas vasias contra o qual chocou, despedaçando-o por completo enquanto a maquina descarrilava, danificando as calhas numa extensão aproximada de 200 metros.

Felizmente que os passageiros apenas sofreram o susto e a demora de alguma horas na viagem, visto ter de se organisar outro comboio para os conduzir.

Dado o alarme, imediamente apareceram os socorros e pessoal para reparação de todas as avarias que até á tarde do dia seguinte impediram o transito na via.

Tanto o chefe da estação de Quintans, nosso amigo Augusto Barrento, como o restante pessoal, foram incansaveis na prestação de serviços extraordinarios a que deu logar o desastre.

— Esteve ante-ontem na Costa o sr. engenheiro Sá e Melo, chefe da Divisão das Estradas que veio pessoalmente vêr o que vai por S. Bento afim de providenciar.

A s. ex.ª foi prometida pelo sr. dr. José de Azevedo toda a pedra necessaria para a reparação da estrada das Paradas que tambem necessita de grande concerto, dependendo este agora do auxilio que queiram prestar os proprietarios de carros de bois na condução dos materiais, segundo nos foi categoricamente afirmado. A Junta de Freguesia, dizem-nos, vai-lhes dirigir um convite para que todos acorram, sem discrepancia, a colaborar na obra, aproveitando assim a bôa vontade do sr. engenheiro Sá e Melo em ser util aos povos desta parte do concelho de Aveiro.

Sobre a estrada de S. Bento podemos tambem garantir que o sr. engenheiro trabalha para conseguir a verba necessaria para a sua reconstrução logo que o tempo se torne propicio pelo que só é digno dos nossos louvores e muitos serão eles quando virmos os seus esforços coroados de exito, visto tratar-se duma urgente necessidade.

— Efectuou-se ontem na Conservatoria do Registo Civil, em Aveiro, o casamento do sr. Antonio Simões Paixão com Elvira da Silva Maio, filha mais velha do sr. Manuel Abade.

Testemunharam o acto os srs. João dos Santos Genio e Augusto da Silva Maio.

Muitas felicidades.

— A labuta nos campos intensifica-se duma maneira extraordinaria em virtude dos trabalhos se terem atrazado devido ao tempo.

C.

Comarca de Aveiro

## Divorcio

Publicação unica

Nos termos e para os efeitos legais, por este se faz publico que por sentença de 18 de Março corrente, que transitou em julgado, foi homologado o divorcio definitivo dos conjuges Manuel Dias dos Santos Ferreira e Dona Maria Tereza Candida de Azevedo Dias, moradores na Oliveirinha.

Aveiro, 29 de Março de 1927.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Heitor Martins*

O escrivão do 3.º oficio,

*Albano Duarte Pinheiro e Silva*

Camara Municipal de Aveiro

## Concurso

*Laurenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrati a da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que, por espaço de trinta dias a contar da segunda e última publicação dêste, se acha aberto concurso para o provimento definitivo do logar de Facultativo Municipal do terceiro partido médico (zona Sul do concelho) que compreende toda a freguezia de Naiz e os lugares das Quintans, Costa do Valado, Mamodeiro, Povoa do Valado, Pêra-Jorge, Cavadinha, Sanguinheira, Carregal e Requeixo, com séde na Costa do Valado, com o vencimento e melhorias nos têrmos da Lei, e pulso livre.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaría désta Câmara os seus documentos na conformidade das leis vigentes.

Aveiro e Paços do Concelho, em 6 de Abril de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa

*Lourenço Simões Peixinho*



## Declaração

Tendo alguem afirmado, e até meus visinhos, que eu como credor indirecto que sou do sr. Jaime da Rocha Martins, actual propreitario do predio que foi do falecido dr. Antonio de Melo, tenho pedido ás pessoas que pretendem comprar o referido predio, que o não façam, pois o quero para mim, desafio seja quem fôr, a declarar a quem foi que fiz tal pedido, sob pena de estampar aqui os nomes dos caluniadores, que provam ser de maus instintos, capazes eles de o fazerem, visto saberem perfeitamente que tem sido o contrario, pois me tenho empenhado para conseguir a sua venda, com verdadeiro interesse, porque não quero o referido predio por ter dinheiro para ele, e tãopouco alguem me incumbiu de o comprar depois que é daquele senhor.

Se a alguem eu fiz esse pedido, será covarde se não declarar o seu nome.

Aveiro, 7 de Abril de 1927.

*Francisco Pereira Lopes*

## Prevenção

Antonio Maria de Rezende, proprietario em Esgueira, e residente na Murtosa, previne o comercio e o publico em geral de que se não responsabilisa por dividas que contraia sua mulher Ana Rosa de Rezende, moradora em Calvão (Vagos)

Aveiro, 9 de Abril de 1927.

**Sociedade por cotas constituida por escritura de 10 de Fevereiro de 1927 nas notas do notário de Aveiro, Barbosa de Magalhães, cujas condições constam dos artigos seguintes:**

1.º

Esta sociedade adopta a denominação de Emprêsa Industrial, Limitada, tem a sua sede em Aveiro, denominação que será usada só pelo gerente, seguida da sua assinatura individual e unicamente em assuntos e contratos da sociedade.

§ unico. A sociedade pode estabelecer sucursais, filiais ou agências onde e quando o julgar conveniente.

2.º

O seu objecto é a pesca do bacalhau, seu comercio e fins atinentes, podendo tambem fretar o navio ou navios que lhe pertençam, sendo a duração por tempo indeterminado.

3.º

A sociedade é representada activa e passivamente, em juizo e fora dele, por um gerente com dispensa de caução e com a remuneração arbitrada pela assembleia geral.

§ unico. O gerente exercerá tal cargo pelo periodo que a assembleia geral lhe fixar, podendo em qualquer altura e quando á sociedade convenha ser destituido das suas funções.

4.º

Em tudo que disser respeito á venda do bacalhau pescado e aos apreste para as viagens e frete do navio ou navios, pertença da Emprêsa, o gerente nada fará definitivamente sem o parecer do conselho fiscal e só isto ha que cumprir-se.

5.º

O conselho fiscal compõe-se de tres membros que exercerão as suas funções gratuitamente pelo periodo que a assembleia geral lhe fixar.

6.º

São atribuições do conselho fiscal, além das legais e do que fica disposto no artigo 4.o, a fiscalização de todas as operações do gerente que ao conselho fiscal serão patentes nas reuniões ordinarias.

7.º

A escrituração andará sempre em dia e regularmente arrumada e estará sempre patente aos socios para exame.

§ unico. O gerente pode ter para esse fim um empregado, que será pago pela sociedade.

8.º

O gerente terá sempre depositados á ordem da sociedade todos os dinheiros que resultem dos negocios da mesma, e o movimento desses depositos, que será feito em seu nome e na qualidade que exerce, constará sempre da escrituração, com a designação e rubrica do fim a que se determina.

9.º

A assembleia geral ordinaria será convocada pelo gerente em carta registada e com a antecedencia de oito dias, e as extraordinarias pela mesma forma, quando convocadas pelo gerente, pelo conselho fiscal ou por um numero de socios representando pelo menos a decima parte do capital.

§ unico. A assembleia geral terá logar desde o dia 15 a 30 de Abril, para a eleição do gerente e conselho fiscal, aprovação do balanço e do mais que preciso seja, devendo, por excepção, realizar-se a primeira assembleia seguidamente á constituição desta sociedade para a eleição do gerente e conselho fiscal.

10.º

O balanço anual será encerrado com a data de 31 de Março e será pôsto a reclamação dos socios durante o prazo de quinze dias.

§ unico. O balanço que não fôr aprovado pelos socios será imediatamente reformado, e na propria assembleia em que se discutir, ficando o gerente obrigado, como os restantes socios, pelos seus saldos e resultados; se no prazo de quinze dias não reclamarem perante o juizo comercial da comarca o balanço aprovado ou reprovado por qualquer das formas aqui estipuladas fica tendo força executiva.

11.º

O capital é de 340.000$00, representado pela soma das seguintes cotas:

30.000$ do socio Manuel Duarte dos Santos Gamelas.

10.000$ do socio Francisco José Lopes de Almeida.

70.000$ de D. Maria José Lopes de Almeida Gonçalves.

50.000$ da firma Alberto Rosa, Limitada.

80.000$ do socio Amândio Fernandes Matias.

30.000$ do socio Fernando Matias Lau.

20.000$ do socio João Maria Nunes Pinguelo Cabaz.

50.000$ do socio Francisco Fernandes Caleiro.

§ unico. Deste capital acha-se realizado e entrado em cofre 50 por cento, devendo o restante dar entrada no mesmo cofre á medida que as necessidades o exijam e no prazo de oito dias, a contar do aviso que o gerente fará para essa entrada.

12.º

Dos lucros liquidos aprovados em cada balanço deduzir-se-hão 5 por cento para fundo de reserva, igual percentagem para fundo de reserva especial, para ser aplicado conforme a sociedade deliberar; o remanescente será partilhado pelos socios na proporção das suas cotas, em seguida á aprovação do balanço. Os prejuizos, havendo-os, serão suportados pelos socios tambem na proporção das respectivas cotas, que darão entrada no cofre social no prazo de trinta dias seguintes ao balanço.

13.º

O socio que pretenda ceder a sua cota terá de a oferecer previamente, em carta registada, á sociedade, ficando esta com o direito de a adquirir pelo valor que lhe tenha sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, e quando não haja balanço ainda aprovado, pelo valor inicial, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva legal e especial; se a sociedade declinar este direito será este conferido a qualquer dos socios individualmente.

14.º

Se, porém, mais do que um socio a pretender adquirir e não chegarem a acôrdo sobre a sua partilha e aquisição, será então a cota oferecida adquirida por licitação. Se a sociedade em primeiro logar e os socios em segundo a não pretenderem, poderá o interessado vendê-la a estranhos.

15.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, continuarão na sociedade os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, caso o queiram, havendo de entre eles um que os represente a todos na sociedade. Querendo liquidar, essa liquidação far-se-ha conforme constar do ultimo balanço, e os pagamentos em prestações trimestrais.

16.º

No caso de dissolução, a liquidação será feita pelo gerente e conselho fiscal. A forma da partilha será por licitação global do activo e passivo, que será adjudicado a quem mais der, se pela maioria dos socios não fôr deliberado outro modo de liquidação.

17.º

O ano social começa em 1 de Maio e termina em 30 de Abril.

18.º

Para as questões emergentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros e representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fôro da comarca de Aveiro.

19.º

Em tudo o mais que aqui não vai estipulado regulam as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1927.

O Notario ajudante,

*José Robalo Lisboa Junior.*



Comarca de Aveiro

# Divorcio

Publicação unica

Por sentença de 5 do corrente, com transito em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Manuel Marques Novo e Maria Marques, lavradores, residentes na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 31 de Março de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

*Heitor Martins*

O escrivão,

*Francisco Marques da Silva*

Comarca de Aveiro

# Editos de 40 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do quinto oficio—Cristo—correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por obito de Manuel de Oliveira Rasoilo, que foi casado, de Ilhavo, e em que é cabeça de casal Raquel Cesar Ferreira, viuva, proprietaria, da mesma freguesia de Ilhavo.

E, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar os interessados Joaquim Lourenço Mano, casado, João Maria de Oliveira, Teodoro dos Santos Rasoilo, e José Antonio dos Santos, todos casados, maritimos, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario.

Aveiro, 23 de Março de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

*Heitor Martins*

O escrivão de 5.º oficio,

*Julio Homem de Carvalho Cristo*

# Moto

Vende-se uma New-Hudson—1 cilindro—estado nova.

Trata-se na Rua do Gravito, 21.

# Quinta

Vende-se

Constituida por terras altas e baixas, grande pomar, orta, vinha, abundancia de agua, grande pinhal, casa de habitação para proprietario e caseiro, em esplendidas condições higienicas, grande patio, eira, currais de gado e outras dependencias, situada no OLHO de AGUA, ao começo da Estrada de TABOEIRA.

Tratar com Jaime dos Santos, Rua Tenente Resende—AVEIRO.

# Concurso

*A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Albergaria-a-Velha:*

FAZ publico que, por espaço de 30 dias, a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para provimento do logar de chefe da Secretaria da mesma Camara, com o vencimento anual de 600$00, e transitoriamente com a ajuda de custo da vida, tambem anual, de 6.942$60.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pela legislação vigente.

Albergaria-a-Velha, 22 de Março de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa,

*Joaquim Gonçalves da Costa*

# Alteração de firma

Por escritura de 10 de Março de 1927, outorgada perante o notário Silverio Augusto Barbosa de Magalhães, de Aveiro, foi alterada a firma social da Emprêsa Industrial, Limitada, para Emprêsa União de Aveiro, Limitada.

Aveiro, 10 de Março de 1927.

O Notário,

*Silverio Augusto Barbosa de Magalhães*

# Vigamento

DE

**7m,75 e de 4 metros**

MADEIRA DE TALHADIA

Vende João de Almeida, Largo de S. Domingos

**O Democrata** *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

# Ultima hora

## "Miss Portugal"

*No rapido das 13 horas passou ontem em direcção ao Porto a nossa embaixatriz no concurso de belêsa a realisar em Galveston, que recebeu na gare uma calorosa demonstração de apreço.*

*Foi-lhe oferecida uma barrica de ovos moles pelo decano da mocidade aveirense, José de Souza.*

**Para fechar**

Um borrachão, daqueles que pertencem á *sociedade dos tres em pipa*, folheando um tratado de historia natural, leu o seguinte paragrafo: — «O camelo é um animal que póde trabalhar oito dias sem beber.»

Tornou a ler e depois de meditar um bocado, exclama:

— E' o contrario do que se passa comigo, porque eu sou um animal que posso beber oito dias sem trabalhar.